

II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO I

VALTER MOURA DO CARMO

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

JACKSON PASSOS SANTOS

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito do trabalho e processo do trabalho [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Jackson Passos Santos

Sérgio Henriques Zandona Freitas

Valter Moura do Carmo – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-187-6

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito, pandemia e transformação digital: novos tempos, novos desafios?

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. II Encontro Virtual do CONPEDI (2: 2020 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO I

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO I” do II Encontro Virtual do CONPEDI, com a temática “Direito, Pandemia e Transformação Digital: Novos Tempos, Novos Desafios”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UNICHRISTUS - Centro Universitário Christus, em evento realizado entre os dias 02 e 08 de dezembro de 2020, de forma remota, com a utilização da Plataforma ConferênciaWeb RNP, tendo em vista o momento mundial de pandemia e isolamento social imposto pelo COVID19.

Trata-se de publicação que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual do Trabalho, a Reforma Trabalhista e as implicações da pandemia e do COVID19 nas relações laborais, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e Linha de pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos relevantes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas relevantes na sociedade contemporânea, todos com olhos e vinculados ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título a “A ATUAÇÃO DOS CENTROS JUDICIÁRIOS DE MÉTODOS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE DISPUTAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO – CEJUSC-JT EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19”, das autoras Keila Andrade Alves Rubiano e Gristianne Pimenta Reis, sob a orientação do Professor Sérgio Henriques Zandona Freitas.

O segundo pôster “A DESCARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 COMO DOENÇA OCUPACIONAL” da lavra das autoras Sandra Paula De Souza Mendes e Maíra Regina Cordeiro de Souza, sob a orientação do Professor Sérgio Henriques Zandona Freitas.

“A DESCONSIDERAÇÃO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS SERVIÇOS DE DELIVERY: A FALTA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA E DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS”, terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Ana Caroline Ferreira da Silva.

O quarto texto, com o verbete “A FLEXIBILIZAÇÃO EM TEMPOS DE (IN)DETERMINAÇÃO ANTE O POSSÍVEL RETROCESSO NA SEARA DO DIREITO DO TRABALHO”, de autoria de Joane Jessyca Moraes Da Cruz.

O quinto texto, da lavra das autoras Vitória de Fátima Mendes e Lidhia Mendonça Penha, é intitulado “A MODA DE CONSUMIR: OS IMPACTOS DA INDÚSTRIA DE FAST FASHION NO BRASIL E O FENÔMENO DO DUMPING SOCIAL À LUZ DAS CONVENÇÕES 29 E 105 DA OIT”.

No sexto pôster intitulado “APLICAÇÃO RETROATIVA DE MEDIDA PROVISÓRIA 927: ANÁLISE SOBRE A INCONSTITUCIONALIDADE DO ART. 36 DA MP 927/20 A LUZ DO ART. 5º, XXXVI DA CF, ADI 6.342 E ADI 6.344”, de autoria de Rafaella Silva De Souza e Luiz Gonçalves Dias Cavalleiro de Macedo Neto.

O sétimo texto da coletânea, das autoras Maria Aparecida de Borba Mendes e Priscila Moreira Tiemann, orientadas pelo Professor Eduardo Milleo Baracat, aprovado com o verbete “DISPENSA DISCRIMINATÓRIA DO TRABALHADOR ENVELHECIDO NO BRASIL E A EMENDA CONSTITUCIONAL 103/2019”.

“EM QUE MEDIDA A ELITE BRASILEIRA INFLUENCIOU NAS REFORMAS OCORRIDAS NA CLT NO SÉCULO XXI, REALIZANDO CORTES IMPLÍCITOS DE DIREITOS, A PARTIR DA VISÃO DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO?” é o título do oitavo texto da coletânea, com autoria de Tiago Furtado de Abreu.

O nono pôster foi denominado “FLEXIBILIZAÇÃO DE DIREITOS TRABALHISTAS: PONTO POR EXCEÇÃO, AVANÇO OU RETROCESSO?” pela autora Lilian Aparecida de Macêdo Parreiras, sob a orientação do Professor Sérgio Henriques Zandona Freitas.

No décimo pôster intitulado “HIPERSUFICIENTE VERSUS HIPOSSUFICIENTE: UMA ANÁLISE ACERCA DAS CONDIÇÕES LABORAIS DEGRADANTES DOS ENTREGADORES DE APLICATIVO”, a autora foi Dulce Maria Braga de Melo, sob a orientação da Professora Eliana Maria de Souza Franco Teixeira.

O décimo primeiro pôster com o título “O CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE E A GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS DO ESTADO DO PARÁ A PARTIR DA REFORMA TRABALHISTA”, do autor Andrei Mouzinho Campos, sob a orientação da Professora Eliana Maria de Souza Franco Teixeira.

O décimo segundo pôster “O DIREITO À GREVE DIANTE DA IRRUPÇÃO DOS BREQUES DOS APLICATIVOS NA PANDEMIA” da lavra das autoras Líbia Luiza

Carneiro do Nascimento e Iglá Rafaela dos Santos Carneiro.

“O DIREITO FUNDAMENTAL AO TRABALHO DECENTE PARA OS ENTREGADORES DE ALIMENTOS DE APLICATIVOS”, décimo terceiro da coletânea, é o trabalho dos autores Ana Débora De Matos Costa e Paulo Sérgio Oliveira da Silva Filho, sob a orientação do Professor José Claudio Monteiro de Brito Filho.

O décimo quarto texto, com o verbete “O PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE NA PERSPECTIVA JUSTRABALHISTA: UMA CRÍTICA PRINCIPIOLÓGICA”, de autoria de Gustavo Valentim Serpa Souza Sampaio, sob a orientação da Professora Eliana Maria de Souza Franco Teixeira.

O décimo quinto texto, da lavra da autora Beatriz Normando Falcão, sob a orientação do Professor José Claudio Monteiro de Brito Filho, é intitulado “O SINDICATO E A COVID-19: ASPECTOS QUE LEVARAM À INEFICÁCIA NA ATUAÇÃO DAS ENTIDADES SINDICAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA”.

No décimo sexto pôster intitulado “O TELETRABALHO, EM TEMPOS DE PANDEMIA, COMO FORMA DE CONTER A DISSEMINAÇÃO DO CORONAVÍRUS”, de autoria de Francisco José Tavares da Rocha.

O décimo sétimo texto da coletânea, do autor Kaio do Nascimento Rodrigues, orientado pela Professora Vanessa Rocha Ferreira, aprovado com o verbete “OS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DO TELETRABALHO DURANTE A PANDEMIA NO TRABALHO DA MULHER”.

“OS REFLEXOS DA PANDEMIA NO AMBIENTE VIRTUAL DE TRABALHO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PARTICULAR” é o título do décimo oitavo texto da coletânea, com autoria de Isabelle Cristine Carneiro e Tainah de Souza Salles Gomes.

O décimo nono pôster foi denominado “RELAÇÕES PRÉ-CONTRATUAIS TRABALHISTAS SOB O PRISMA DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E A VEDAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS PARA FINS DISCRIMINATÓRIOS ILÍCITOS OU ABUSIVOS” pela autora Poliana de Queiroz Bastos.

E o vigésimo e último texto, intitulado “SEGURANÇA E SAÚDE DOS TRABALHADORES EM TEMPOS DE PANDEMIA”, da autora Aurora de Nazaré Fernandes Dias, sob a orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando a visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera Trabalhista. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual do Trabalho contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito.

10 de dezembro de 2020.

Professor Dr. Jackson Passos Santos

Docente no Curso de Direito da Universidade São Judas Tadeu

jackpassos@uol.com.br

Professor Dr. Sérgio Henriques Zandona Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do

Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP)

sergiohzf@fumec.br

Professor Dr. Valter Moura do Carmo

Docente Permanente do PPGD Universidade de Marília - UNIMAR e Professor do Curso de Direito da FAVILI

vmcarmo86@gmail.com

OS REFLEXOS DA PANDEMIA NO AMBIENTE VIRTUAL DE TRABALHO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PARTICULAR

**Tainah de Souza Salles Gomes
Isabelle Cristine Carneiro**

Resumo

INTRODUÇÃO:

Em meados de janeiro de 2020, o mundo tomou rumos completamente diferentes diante da Pandemia COVID-19. Com esta nova realidade, medidas de prevenção ao contágio foram tomadas no Brasil, a partir do mês de março. Dentre elas, a mais importante foi a determinação do isolamento social, decretando o fechamento de diversos setores do comércio, áreas de convívio social e escolas públicas e privadas.

Nesse contexto, ocorreu a suspensão das atividades escolares e, posteriormente, o retorno gradativo dessa na modalidade virtual nas escolas particulares. A nova realidade de trabalho remoto trouxe aos professores, principalmente do ensino fundamental, a necessidade de adaptação, reorganização e transformação do jeito “padrão” de transmissão do conhecimento, sem qualquer preparação prévia.

A respeito desta mudança repentina, Pinheiro (2020), esclarece que existem duas perspectivas, a primeira, os evidentes problemas de saúde física e mental para os professores e por outra ótica, o receio sobre a qualidade do ensino diante da ausência de treinamento para as adaptações necessárias à nova realidade. Com isso, certamente surgiram novas cobranças que anteriormente não abarcavam o papel do docente, além das questões políticas, econômicas e psicossociais que afetam todos dentro de um quadro pandêmico.

No mesmo sentido, Arruda (2020) leciona que a escola, deve se preocupar com os métodos de ensino e formação das novas gerações para possibilitar a integração social, cultural e econômica, contudo, não pode prescindir de saberes e práticas vinculadas ao uso das tecnologias digitais e não como uma alternativa em cenários emergenciais.

Com a implementação do ensino remoto advieram novas cobranças aos professores como é a maior proximidade dos pais com a sala de aula que foi trazida para dentro das casas. Nesse sentido, está compreendida a presente pesquisa na análise da atuação dos docentes e os impactos na saúde mental dos professores.

PROBLEMA:

Partindo da conceituação do direito à educação esculpido na Constituição Federal, bem como do teletrabalho previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas é cristalino que o cenário de Pandemia da COVID-19 instituiu um modelo emergencial de trabalho remoto dos professores e ensino online para os alunos.

Neste espeque, o presente trabalho tem a finalidade de analisar a efetividade da educação remota e as dificuldades observadas pelos profissionais do ensino educacional particular no âmbito virtual. Nessa perspectiva, indaga-se:

- 1). Quais os impactos da utilização das ferramentas virtuais na educação fundamental nas escolas particulares?
- 2). Existem elementos ou políticas adotadas para adaptação dos professores às novas tecnologias?
- 3) Quais são os reflexos do uso constante das tecnologias digitais aos docentes?

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Analisar a aplicação das tecnologias para educação remota no modelo de trabalho dos docentes do ensino particular.

Objetivos específicos:

São objetivos específicos da presente pesquisa: compreender os principais aspectos do modelo de trabalho remoto que dificultam a atuação do docente e analisar as limitações das aulas virtuais e os impactos na saúde mental dos professores

METODOLOGIA:

O método de pesquisa utilizado é o indutivo e comparativo, pois se preocupa em comparar a ideia/paradigmas da educação sobre o ambiente virtual de estudos com o uso intenso das tecnologias como mecanismo de interação e protagonismo discente com os evidentes reflexos aos docentes que não obtiveram treinamentos a tempo e modo para a nova ótica em análise. Nesse aspecto, a abordagem do problema da presente pesquisa é qualitativa porque pretende compreender fenômenos sociais, diante da atuação dos docentes e a própria perspectiva dos discentes no contexto emergencial.

No que concerne aos objetivos, a presente pesquisa será explicativa e descritiva, porquanto preocupa-se em identificar os fatores positivos e negativos do contexto educacional de aulas remotas. Ademais, a pesquisa foi desenvolvida a partir de técnica de pesquisa bibliográfica, por essa razão foram analisados os conceitos de tecnologia, educação remota e saúde mental docente.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, a pesquisa pretende utilizar a análise de conteúdo, consoante a isso, os principais autores que contribuíram com o trabalho foram: Pinheiro (2020) e Arruda (2020). Além destes, também se utiliza o Informe nº1 da “Pesquisa: Educação escolar em tempos de pandemia na visão de professoras/es da Educação Básica” realizada pela Fundação Carlos Chagas.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

A junção do home office, pandemia e docência se mostraram como o maior causador de afastamento dos professores por problemas psicológicos, diante de postura impositiva das escolas sem amparo ou orientação, questionamento excessivo dos pais e acúmulo de trabalho.

A presidenta do Sinpro-Minas (Sindicato dos professores de Minas Gerais) em entrevista ao Portal CTB (2020) afirma que:

“As atividades letivas estão sendo executadas por meio remoto o que tem gerado um alto grau de estresse e insatisfação dos professores que estão trabalhando uma carga horária muito maior do que trabalham normalmente e não têm a certeza de que essa carga horária será contada como aulas dadas.” (PORTAL CTB, 2020).

Acerca de tal afirmação da presidenta do Sinpro-Minas, a pesquisa “ A situação dos professores no Brasil durante a pandemia” realizada pela Revista NOVA ESCOLA, traz que 30% dos professores classificou a experiência de trabalhar com o ensino remoto como ruim ou péssima. Os educadores ainda informaram que os principais pontos negativos da modalidade remota são: adaptação do formato, baixo retorno dos alunos, alta cobrança de resultados, crescimento de demanda de atendimento individual às famílias e falta de capacitação.

Ainda sobre os respondentes da pesquisa da Revista NOVA ESCOLA, 28% dos professores avaliaram a saúde emocional durante a pandemia como péssima ou ruim e 30% disse ser razoável. E responderam de justificativa como sendo alguns dos principais causadores: falta de reconhecimento das famílias e gestores, aumento no tempo de preparo das aulas e de dedicação aos alunos e sensação de não conseguir dar conta de todas as demandas domésticas, familiares e profissionais.

Diante de tais números, verifica-se um quadro de saúde mental dos docentes bastante preocupante e alarme.

Ante todo o exposto, pode-se concluir que há uma saturação física, psicológica e mental dos docentes diante de tantas demandas antes não experienciadas e de um momento pandêmico que afeta profissional e pessoalmente estes professores.

Palavras-chave: Pandemia, Trabalho Remoto, Professores

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

UNESCO. Suspensão das aulas e resposta à COVID-19. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em 05 de jun. 2020.

PINHEIRO, Petilson. Letramento a distância na (e na pós) pandemia. Revista Linguagem em Foco, a head of print, v.12, n.2, 2020. p. 1 - 14. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/3603>. Acesso em 07 junho de 2020.

ARRUDA, Eucidio Pimenta. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Revista de Educação a distância em Rede. v. 7, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621> Acesso em 07 de setembro de 2020.

Fundação Carlos Chagas : Pesquisa: Educação escolar em tempos de pandemia na visão de professoras/es da Educação Básica. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1> Acesso em 10 de setembro de 2020.

CTB Entrevista: Portal CTB entrevista a presidente do Sinpro Valéria Morato: <http://sinprominas.org.br/noticias/a-luta-dos-sindicatos-na-atualidade-entrevista-com-valeria-morato/> Acesso em 10 de setembro de 2020.